



NEWSLETTER

Projeto Gephyreus



WORKSHOP NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DO BOTO-DE-LAHILLE É REALIZADO NA ARGENTINA

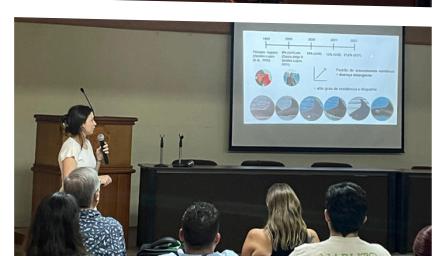
Entre 25 e 26 de novembro de 2025, a Universidade de Maimónides, em Buenos Aires, sediou o Workshop para Conservação do boto-de-Lahille. O encontro discutiu a implementação do Plano de Conservação e Manejo (CMP) na Argentina, onde a subpopulação é estimada em cerca de 150 indivíduos.

O primeiro dia contou com sessão aberta sobre o CMP e os avanços da Rede Gephyreus no Brasil e Uruguai, além de apresentações sobre abundância, demografia e bioacústica em Bahía Blanca, Bahía San Blas e Bahía San Antonio. O segundo dia foi dedicado à definição de estratégias para operacionalizar o CMP, incluindo integração de projetos e articulação com o One Plan Approach da IUCN.

O evento teve apoio da Fundación Azara, Zoológico de Nuremberg, Yaqu Pacha, Fundación Mundo Marino, Kaosa e IWC, marcando um passo importante para a conservação da espécie na Argentina.



[Saiba mais](#)



PROJETO GEPHYREUS APRESENTA TRABALHOS NO CONGRESSO SOMECCA-SOLAMAC 2025

Pedro Fruet, coordenador do Projeto Gephyreus, apresentou os resultados da primeira avaliação regional formal de risco de extinção da subpopulação do sul do Brasil e Uruguai do boto-de-Lahille no Congresso SOMECCA-SOLAMAC, um dos principais encontros científicos sobre mamíferos aquáticos na América Latina.

Outras integrantes da rede também apresentaram pesquisas: Elisa Ilha abordou a variação individual entre fêmeas que realizam pesca cooperativa no sul do Brasil; a mestrandona Gabriela Oms discutiu a estrutura etária dos botos envolvidos nessa interação com pescadores artesanais – trabalho premiado no congresso; e a graduanda Ana Dotto apresentou resultados sobre lesões epidérmicas de origem fúngica na população de Laguna (SC, Brasil).

A participação ampliou a visibilidade do Projeto Gephyreus, fortaleceu vínculos com a comunidade científica regional e estimulou novas colaborações na América Latina.

Boto-de-Lahille é reclassificado como “Em Perigo” na nova Lista Vermelha da IUCN

O boto-de-Lahille, golfinho costeiro endêmico do sul do Brasil, Uruguai e Argentina, foi reclassificado como “Em Perigo” (Endangered – EN) na atualização de outubro de 2025 da Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) – um dos sistemas mais influentes de avaliação do risco de extinção de espécies no mundo. Até então, o boto-de-Lahille constava na categoria “Vulnerável” (Vulnerable – VU), avaliação feita em 2019.

A mudança de categoria reflete a evidência de declínio populacional contínuo e de pressão crescente sobre o habitat da espécie, incluindo capturas acidentais em redes de pesca, degradação costeira, poluição e os efeitos combinados das mudanças climáticas. Esses fatores têm impactos significativos sobre populações que já são pequenas e fragmentadas, distribuídas ao longo de uma faixa restrita de águas rasas na costa atlântica sul-occidental.

Os dados coletados e analisados pelo Projeto Gephyreus – que monitora ocorrências, interações com atividades pesqueiras e eventos de encalhes ao longo da costa do sul do Brasil, Uruguai e Argentina – foram essenciais para embasar a reavaliação da IUCN. A contribuição da rede demonstra a importância de programas de monitoramento coordenados, baseados em evidências científicas e cooperação institucional, para informar e orientar avaliações de conservação em nível global.



A reclassificação como “Em Perigo” não apenas descreve o estado atual da espécie, mas também alerta para a necessidade urgente de ações de conservação efetivas, incluindo estratégias para reduzir capturas acidentais, proteger habitats críticos e fortalecer a governança costeira em toda a área de distribuição do boto-de-Lahille.

IUCN World Conservation Congress e a conservação de cetáceos

O IUCN World Conservation Congress é um encontro que ocorre a cada quatro anos, reunindo milhares de especialistas, governos, organizações sociais e líderes para definir a agenda global de conservação da natureza. Na edição de 2025, em Abu Dhabi, especialistas em cetáceos (como os integrantes do IUCN SSC Cetacean Specialist Group) destacaram o papel da IUCN Red List e de iniciativas como o Global Cetacean Action Plan para coordenar ações para enfrentar ameaças a baleias e golfinhos. A presença ativa desses grupos fortalece o reconhecimento das necessidades de conservação de espécies como o boto-de-Lahille no contexto global.

[Saiba mais](#)



INAUGURADA RÉPLICA DO BOTO-DE-LAHILLE NO SUL DO BRASIL

Foi inaugurada na Avenida Beira-Mar, na Praia do Cassino (Rio Grande, RS, Brasil), uma réplica em tamanho real de uma fêmea de boto-de-Lahille, espécie símbolo da ligação entre a cidade e o mar e reconhecida como Patrimônio Cultural Natural do município. A escultura é uma iniciativa conjunta da Kaosa e do Museu Oceanográfico "Prof. Eliézer de C. Rios" (FURG), que conta com financiamento da Whitley Fund for Nature e da Yaqu Pacha, e apoio da Prefeitura Municipal. A instalação representa a conexão entre natureza, arte e preservação ambiental e reforça a importância da conservação da espécie na região.

BOTO-DE-LAHILLE É TEMA DE EPISÓDIO DO TEDX

Pedro Fruet, coordenador do Projeto Gephyreus, subiu ao palco do TEDx Laçador para compartilhar reflexões sobre a conservação do boto-de-Lahille e o poder da ciência colaborativa. Em sua fala, destacou os desafios de proteger uma espécie ameaçada e a importância de conectar conhecimento, comunidades e ação. A participação ampliou a visibilidade do Projeto Gephyreus e reforçou que conservar é também inspirar.

[Assista aqui](#)

